



## FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA INFÂNCIA

1. Maria de Lourdes Pereira da Silva. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:  
lourdespereiracz@yahoo.com.br
2. Zanábia de Fátima Evangelista Rolim. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:  
zanabia.fametro@hotmail.com
3. Fabrícia de Souza Félix. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:  
fabriciasouzafelix@gmail.com
4. Analice Galdino. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:  
analice.galdinocz@hotmail.com
5. Geane Silva Oliveira. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:  
geane1.silva@hotmail.com

**Introdução:** A hipertensão arterial é uma doença crônica com prevalência crescente entre as crianças, podendo ser secundária a outras patologias, relacionadas com problemas renais, cardíacos e doenças endócrinas, ou ainda pode ser primária ou essencial, de causa idiopática. Os fatores de risco para seu surgimento podem ser modificáveis e não-modificáveis. Hoje se sabe que os fatores associados à hipertensão arterial entre adultos podem ser detectados ainda na infância.

**Objetivo:** Relatar por meio da literatura os fatores de risco para hipertensão arterial na infância. **Metodologia:** revisão sistemática, realizada no mês de fevereiro de 2014, nas bases de dados Scielo e Lilacs, por meio dos descritores: infância, hipertensão e fatores de risco. Inicialmente encontramos 44.400 artigos, após a associação dos descritores, trabalhos publicados entre os anos de 2010 e 2013, escritos na língua portuguesa e publicados na íntegra, foram encontrados 12 artigos sendo utilizados para este estudo apenas 07 que se enquadraram no perfil da temática. **Resultado:** Embora menos frequente em crianças, na infância, a hipertensão arterial sistêmica, também possuem fatores modificáveis e não modificáveis. Organizando de uma forma mais clara apresentamos a diante os fatores não modificáveis: idade, sexo e a história familiar, baixo peso ao nascimento



aliado a prematuridade são apontados como fortes desencadeantes ao desenvolvimento deste agravo. Com relação aos fatores modificáveis elencamos: índice de massa corporal elevado evidenciado por obesidade infantil que causa lesões arteriais nas paredes vasculares trazendo consequências em curto e longo prazo, causando danos ao sistema cardiovascular e o consequente aumento da pressão arterial, geralmente esta associada a um perfil lipídico anormal, com aumento da concentração de colesterol total, triglicérideo e LDL, e diminuição de HDL caracterizadas com dislipidemias. Os maus hábitos alimentares com elevada frequência de consumo de *fast food*, alimentos gordurosos em geral e riscos em sódio, bebidas açucaradas e guloseimas, com frequência menor no consumo de frutas, hortaliças e leguminosas, acarreta uma menor ingestão de micronutrientes, aliado ao sedentarismo que contribui significativamente para diminuição do nível de atividade física e surgimento da hipertensão na infância. **Conclusão:** os fatores de risco não modificáveis da hipertensão arterial na infância podem ser detectados, de forma precoce, o que auxilia no controle e tratamento da doença. Assim como, os fatores modificáveis podem ser colocados em prática, como a mudança para hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física, além de identificar e evitar de forma abrupta o aparecimento de doenças cardiovasculares prematuras, favorecendo o crescimento e o desenvolvimento de um adulto saudável.

**Palavras-chave:** Infância. Hipertensão. Fatores de risco.



# CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB